

## QUALIDADE DE SEMENTES DE FEIJÃO APÓS APLICAÇÃO DO CARFENTRAZONE ETHYL EM PRÉ-COLHEITA

FERREIRA, R.F.\* (UFV, Viçosa-MG, rmudim@yahoo.com.br); SANTOS, E.A. (UFV, Viçosa - MG, edsonapsant@yahoo.com.br); FERREIRA, E.A. (UFV, Viçosa - MG, evanderalves@yahoo.com.br); SANTOS, J.B. (UFV, Viçosa - MG, jbarbosasantos@yahoo.com.br); SILVA, A.A. (UFV, Viçosa - MG, aasilva@ufv.br); FERREIRA, L.R. (UFV, Viçosa - MG, lroberto@ufv.br).

Objetivou-se neste trabalho avaliar os efeitos da dessecação de plantas de feijão (cultivar Talismã) com carfentrazone-ethyl sobre a qualidade das sementes. Realizou-se a dessecação das plantas utilizando cinco doses (0, 10, 30, 60 e 120 g ha<sup>-1</sup>) de carfentrazone associadas a três épocas de aplicação, 25, 30 e 35 dias após o florescimento (DAF). Em intervalos de dois dias após cada aplicação quantificou-se a evolução da perda de umidade das sementes. Oito dias após cada aplicação realizou-se a colheita sendo determinados: o peso de 100 sementes, a proporção de sementes classificadas como "pequenas" (que passaram por peneira de crivo 14/64), "médias" (retidas entre as peneiras de crivo 14/64" e 16/64") e "maiores" (que ficaram retidas na peneira de crivo 16/64"). A viabilidade das sementes foi avaliada pelo teste de germinação (TG). A aplicação de carfentrazone-ethyl, em doses superiores a 60 g ha<sup>-1</sup> aos 25 DAF acelerou a perda de umidade das sementes afetando, de maneira negativa, o tamanho e o peso de 100 sementes. Melhores resultados foram obtidos com aplicação do desseccante nas doses entre 10 e 30 g ha<sup>-1</sup>, aos 30 DAF proporcionando melhor rendimento e qualidade das sementes, sem efeito negativo sobre a germinação.

**Palavras-chave:** dessecação química, tamanho de sementes.